

Relatório de Acompanhamento da Execução dos Planos de Manejo Florestal nos Assentamentos

1. Introdução

Após a liberação das autorizações para início da exploração dos Planos de Manejo Florestal dos Assentamentos Sítio do Meio (Ingazeira - PE) em setembro de 2007 e Pipoca (Floresta - PE) no final de novembro de 2007, ambos assessorados pelo FUNTEPE (Fundo de Terras de Pernambuco), foi dado início ao acompanhamento da execução dos dois Planos de Manejo.

Essa etapa do projeto é constituída pela vistoria do processo de exploração e produção dos subprodutos florestais, pelo estabelecimento da estratégia de comercialização e controle do fluxo de material lenhoso e carvão, através da certificação do cadastro dos compradores e acompanhamento da emissão do DOF (Documento de Origem Florestal) por parte da Associação.

2. Acompanhamento

2.1 Projeto de Assentamento Sítio do Meio – Ingazeira – PE

2.1.1 Localização

O Assentamento Sítio do Meio localizado no município de Ingazeira-PE (coordenadas UTM 24M 671201.835 9150849.345). A Associação é composta por 17 famílias, parte reside em tempo integral na propriedade.

2.1.2 Caracterização da propriedade

Abaixo se pode observar os quadros demonstrativos da definição do uso e ocupação do solo, Aspectos técnicos do inventário e uma análise socioeconômica da atividade no assentamento.

- *Definição do uso e ocupação do solo PA Sítio do Meio.*

PA	APP	Reserva Legal	Manejo florestal	Capoeira	Outros	Agricultura	Total	
Sítio do Meio	ha	3,71	66,45	120	0	0	138,7	328,86
	%	1	20	36	0	0	42	100

- *Aspectos técnicos do inventário.*

PA	INVENTÁRIO				AREA MANEJO	PRODUÇÃO ANUAL	
	No Parcelas	Estoque total/ha	Estoque explorável/ha	No Espécies	(ha)	Lenha	Carvão (sacos)
Sítio do Meio	15	144,5	132,3	29	120	1.058	3.174

Aspectos socioeconômicos.

	MÃO-DE-OBRA	RENDIMENTO BRUTO	No FAMILIAS	ÁREA MANEJADA POR FAMILIA	RENDIMENTO POR FAMILIA POR ANO
PA	dias.homens/ano	(R\$/ano)		(ha)	(R\$/ano)
Sítio do Meio	648	12.696,00	17	3,9	746,82

2.1.3 Acompanhamento da Exploração do 1º Talhão

A estratégia para divisão do trabalho foi definida pelos assentados. Sendo destinado um dia na semana para o trabalho coletivo no talhão a ser explorado. Nos dias de trabalho, as equipes são definidas para o corte, empilhamento da lenha e carregamento para os fornos.

Já iniciaram a exploração do talhão, cerca de 12,5% (1ha) do total autorizado. Este percentual parcial da exploração caracterizou-se pela coincidência entre o início da preparação da terra para a agricultura na área coletiva e a liberação da autorização do 1º talhão, lembrando que as atividades coletivas são realizadas em um único dia na semana, sendo o mesmo critério adotado para o manejo.

2.1.4 Definição dos produtos e estratégia de comercialização

O assentamento definiu o carvão como principal produto, motivados pela maior rentabilidade e facilidade de comercialização na região, em comparação com o comércio de lenha.

A venda do carvão está sendo articulada com um comprador idôneo dos assentados e um produtor do município de Sertânia – PE que tem plano de manejo. Ambos possuem Cadastro Técnico Federal do IBAMA.

Foi fixado que os compradores fornecerão os sacos e farão o transporte do carvão partindo do assentamento, o que favorece a redução dos custos para o assentamento. O preço fixado pra venda ficou em R\$ 6,00. Os valores apresentados anteriormente, foram tirados com base no preço de R\$ 4,00/saca de carvão que é o valor no comércio ilegal. O preço de R\$ 6,00 (aumento de 50% no rendimento) e as condições da compra pelos compradores se devem ao fato do produto ser originado de plano de manejo e portanto legalizado e isento de reposição.

2.1.5 Grau de aceitação do manejo florestal pela comunidade

Comparado com a fase inicial da implementação e o tempo decorrido até a autorização do plano, houve um aumento significativo dos associados favoráveis ao manejo, visto que no início alguns integrantes esboçaram desânimo devido aos aspectos burocrático e morosidade do órgão ambiental. Outro aspecto evidente foi a seguridade do emprego e geração de renda no período seco. A averbação da área de Reserva Legal e colocação da placa de identificação criaram um clima de confiança na comunidade, informando que em anos anteriores parte da propriedade sofreu um incêndio criminoso.

2.2 Projeto de Assentamento Pipoca – Floresta - PE

2.2.1 Localização

O Assentamento Pipoca (localizado no município de Floresta-PE coordenadas UTM 24L 610457.918 9054160.239), às margens da PE-360, dista 60 Km da sede do município e 35 Km de Ibimirim-PE. A Associação é composta por 15 famílias.

2.1.2 Caracterização da propriedade

Abaixo se pode observar os quadros demonstrativos da definição do uso e ocupação do solo, aspectos técnicos do inventário e uma análise socioeconômica da atividade para o assentamento.

- *Definição do uso e ocupação do solo PA Pipoca.*

PA	APP	Reserva Legal	Manejo florestal	Capoeira	Outros	Agricultura	Total
Pipoca	0	112,57	100,8	282,04	11,96	54,35	561,75
	0	20	18	50	2	10	100

- *Aspectos técnicos do inventário.*

PA	INVENTÁRIO				ÁREA MANEJO (ha)	PRODUÇÃO ANUAL	
	No Parcelas	Estoque total/ha	Estoque explorável/ha	No Espécies		Lenha	Carvão (sacos)
Pipoca	12	138,4	127,4	18	100,8	856	2.569

- *Aspectos socioeconômicos.*

PA	MÃO-DE-OBRA	RENDIMENTO BRUTO	No FAMILIAS	ÁREA MANEJADA POR FAMILIA	RENDIMENTO POR FAMILIA POR ANO
	dias.homen s/ano	(R\$/ano)		(ha)	(R\$/ano)
Pipoca	485	10.276,00	15	7,5	685,07

2.1.3 Acompanhamento da Exploração do 1º Talhão

Ficou estabelecido pelos assentados o sistema de cota para proceder à exploração do talhão. Cada associado, de acordo com a demanda no período, tem estipulado um volume de lenha a ser cortado e empilhado, desse total 50% do rendimento será destinado ao coletivo, neste caso para cobrir as despesas da Associação e quitação da

parcela da terra. Iniciaram a exploração em janeiro de 2008, e ficou estabelecido para o período uma cota de 300 st - sendo 20 st / associado.

2.1.4 Definição dos produtos e estratégia de comercialização

O assentamento definiu a lenha como o principal produto. Esta definição é decorrente do comércio existente de lenha na região, das vantagens estabelecidas pelo comprador (irá fazer o transporte da carga direto do assentamento), do preço considerado bom para os padrões de comercialização em relação ao comércio ilegal e pelos assentados considerarem arriscado o processo de produção do carvão. O preço do metro estére, para produto legalizado e sem despesas com transporte, ficou estabelecido em R\$ 11,00 / mst, o que irá gerar aproximadamente um rendimento econômico de R\$ 9.416,00, cerca de 8% inferior ao valor estimado caso fosse comercialização de carvão.

2.1.5 Grau de aceitação do manejo florestal pela comunidade

Consideram o manejo importante, no tocante ao auxílio na melhoria da renda das famílias, no suporte financeiro à Associação, na legalidade da atividade e na manutenção da vegetação. Acreditam que sem a intervenção do manejo, sem a definição da área de reserva legal e agricultura, em pouco tempo a vegetação presente na propriedade seria dizimada.

3. Conclusão

A consciência ambiental adquirida pelos assentados de que a não conservação e o não uso racional dos recursos florestais tornaria insustentável a dinâmica produtiva do assentamento, é um aspecto muito positivo.

Concluimos que os assentados estão encarando o manejo florestal como uma fonte alternativa de renda, em caráter de poupar para os momentos críticos da seca, onde não existe alternativa de sobrevivência a não ser a exploração da vegetação. A exploração do primeiro talhão se intensificará no início do período seco de 2008, por volta do mês de junho.

4. Equipe Técnica

Frans Pareyn	Eng.º Florestal
Danilo Gomes Soares	Eng.º Florestal
João Paulo Ferreira	Eng.º Florestal
Josenilson Laurentino	Técnico Agrícola
Edilson Sebastião	Técnico Agrícola

4. Memória Fotográfica



. Placa de identificação e início da Explora do 1º Talhão - PA Sítio do Meio – Ingazeira



. Início da Explora do 1º Talhão e vista parcial do PA Pipoca (Floresta – PE)